Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PRÉ-ECLÂMPSIA: SEUS AGRAVOS E A INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JORDANNA MACHADO BORGES DE ALMEIDA DANIEL, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO
jordannambadaniel@gmail.com

Objetivo: Identificar os agravos que levam a mulher com pré-eclâmpsia à unidade de terapia intensiva. **Método:** O presente estudo científico segue os moldes de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), visando fazer uma ilustração geral sobre os principais agravos que levam uma mulher com pré-eclâmpsia a ser internada em uma Unidade de Terapia Intensiva.De acordo com BELLUCCI JUNIOR, MATSUDA, 2011 a RIL é uma metodologia ampla, por isso permite o uso de diferentes categorias de publicações para atualizar discussões sobre determinados temas. Este método é composto por seis etapas distintas:Fase 1: identificação do tema ou questionamento da Revisão IntegrativaFase 2: amostragem ou busca na literaturaFase 3: categorização dos estudosFase 4: avaliação dos estudos incluídos na Revisão IntegrativaFase 5: interpretação dos resultadosFase 6: sínte **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos que atendiam aos critérios de seleção, destes, três eram publicações fora do Brasil. Os nove artigos brasileiros foram publicados em oito revistas diferentes. Na maioria das publicações os autores eram todos enfermeiros, o ano das publicações variou de 2004 a 2014. A partir da leitura exaustiva dos artigos surgiram três categorias descritas a seguir.1.Gestantes na UTI e a morbimortalidadeEsta categoria agrupou artigos que apresentaram outros agravos que levam as pacientes a UTI.2.Agravos da DHEG e a internação em UTINesta categoria foram agrupados os artigos que abordaram os agravos da DHEG que culminaram com a internação na UTI.3.Importância do pré-natal Esta categoria classificou estudos que evidenciaram **Conclusão:** O objetivo deste estudo foi alcançado. Ficaram evidentes as complicações que levam a mulher com pré-eclâmpsia a necessitar de internação em UTI. Entretanto, percebeu-se também que muitas complicações e internações poderiam ser evitadas se o cuidado primário fosse ofertado adequadamente e com qualidade. A pré-eclâmpsia tem números de morbimortalidade importantes e por isso deve receber dos profissionais de saúde a devida atenção, afim de que o cuidado prestado possa ser eficaz o suficiente para re

Palavras-chave: enfermagem. pré-eclampsia. unidade de terapia intensiva.